

ATA DA 26ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - 2021

Realizada em 09/06/2021

Participação

Membros natos do Comitê de Investimentos:

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães – Diretor superintendente e gestor de recursos
Ernâni Bernardino Alves de Sena – Diretor administrativo e financeiro

Membros do Comitê de Investimentos:

Carlos Henrique da Rocha Santos - Presidente
Tiago Cacim D'Errico

Convidados:

Acácia Chaves Reis – Chefe de gabinete da diretoria administrativa e financeira
Isis Lobo de Souza – Assessora especial I
Diego Silva de Souza – Analista de seguro social – Economia
Anderson Scheiner – Gerência de Distribuição da ASSET do Banco Itaú
Rodrigo Figueiredo Silva – Supervisor comercial poder público da ASSET do Banco Itaú

Secretária:

Milena Tavares do Sacramento – Designada pela portaria nº 02/2021

Pauta da Reunião

- a) Videoconferência com representantes da ASSET do Banco Itaú;
- b) O que ocorrer;

Reunião

Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às 15h00min, por intermédio da plataforma de comunicação Microsoft Teams, em videoconferência, atendendo às determinações da Lei Complementar nº 1644/2020, reuniram-se extraordinariamente os membros do Comitê de Investimentos, sob a presidência do primeiro, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, TIAGO CACIM D'ERRICO, ERNÂNI BERNARDINO ALVES DE SENA e, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO

GUIMARÃES com a participação dos seguintes convidados: ACÁCIA CHAVES REIS, chefe de gabinete, ISIS LOBO DE SOUZA, assessora especial I e DIEGO SILVA DE SOUZA, analista em seguro social – economia. Além de ANDERSON SCHEINER e RODRIGO FIGUEIREDO SILVA, representantes da ASSET do Banco Itaú. Ausente justificadamente por motivo de gozo de férias durante o mês de junho, o membro do Comitê de Investimentos MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA. A teor do art. 15 da Portaria nº 111/2019, após verificação do quórum legal para instalação, foi estabelecida a seguinte pauta: **a) videoconferência com representantes da ASSET do Banco Itaú; b) o que ocorrer.** Aberta a reunião, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, registrou a presença dos membros e convidados supracitados, em seguida passou a palavra para ANDERSON SCHEINER, o qual agradeceu pela oportunidade de participar mais uma vez da reunião do Comitê de Investimentos. Ato contínuo iniciou a apresentação informando sobre o panorama geral do atual cenário econômico interno e externo. Onde ressaltou que as perspectivas sobre a consolidação da retomada internacional seguem em foco. Visto que o ritmo do avanço da vacinação, sobretudo em países desenvolvidos, bem como dados de atividades melhores, indica uma consolidação do nosso cenário-base, de continuidade da recuperação global, com os Estados Unidos como destaque. Comunicou que o início da temporada de resultados das empresas nos diversos continentes vem confirmando e superando as expectativas. Nesse contexto, afirmou que estão otimistas com ações internacionais no modo geral. Informou que, tanto os mercados emergentes, como Europa e Japão devem se beneficiar da recuperação cíclica e da recente diminuição de pressão sobre juros americanos, inseridos em um ambiente com liquidez ainda presente. E que, o grande ponto de atenção para o mercado está relacionado à velocidade de retomada e consequente inflação/aumento de juros básicos nos Estados Unidos. Ressaltou que o Banco Central Norte- americano (FED) continua indicando baixa probabilidade de elevações na taxa de juros básica antes de 2023. Mas acredita que estes movimentos devem ser monitorados de perto, dado que a elevação de juros pelo FED tende a impactar não só o Brasil, mas o mercado emergente como um todo. Em seguida, apresentou sobre o cenário nacional, informou que no curto prazo os fatos que mais exigem acompanhamento são o andamento da CPI da COVID-19 e a questão fiscal que

ainda se encontra instável. Continuamente, apresentou em tela as projeções esperadas para o cenário econômico nacional, pela ASSET do Banco Itaú para 2021 e 2022, respectivamente: PIB 5,3% e 2,5%; IPCA 6,2% e 3,9%; taxa Selic 6% e 6,5%. Relatou que mesmo que o Banco Central eleve a taxa Selic mais rapidamente do que está previsto, não conseguiria conter a elevação do IPCA para 2021. Ao pedir a palavra, o presidente do Comitê de Investimentos comentou sobre o pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro sobre o aumento na projeção do PIB no Brasil e ressaltou que esse aumento está relacionado ao retorno à normalidade de algumas economias como, por exemplo, EUA e China, que passaram a consumir mais, elevando a demanda por commodities e não propriamente em virtude de ações tomadas pelo governo federal. ANDERSON SCHEINER, confirmou a informação e falou ainda sobre outro ponto que muitas vezes é apresentado de forma distorcida, como se fosse algo positivo, que seria a relação dívida x PIB. Que nos últimos dias tem apresentado resultado menor, apenas pelo fato da inflação estar elevada, o que é negativo. Sobre Macro alocação, mencionou que o ideal é tentar aumentar a parcela em renda variável, investimento no exterior e multimercados. E na renda fixa reduzir ativos prefixados, visto que estamos em período de tendência de subida da taxa Selic, e esse tipo de ativo em um cenário como esse, tende a performar negativamente. Além de recomendar a priorização do curto prazo, já que a pressão na subida de juros inclina a ter impactos nos juros mais longos. Continuamente, apresentou como recomendação o fundo **ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RENDA FIXA LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - CNPJ nº 32.972.942/0001-28**, enquadrado no artigo 7º, IV, da resolução CMN nº 3922/2010. Descreveu como sendo um fundo que combina as principais estratégias de Renda Fixa da Itaú ASSET de forma dinâmica e eficiente com objetivo de superar o CDI no longo prazo. Atua nos mercados de juros e índices de preços locais, com flexibilidade para operar no mercado de juros internacional, adquirindo pela bolsa de valores brasileira e que, portanto, não tem variação cambial. Informou que em 2020 o referido fundo conseguiu atingir o objetivo e alcançou CDI + 1,34%, o que totalizou 4,11%. Em 2021 ainda está um pouco abaixo do CDI, mas nominalmente está com 0,78%. Falou que é o tipo de fundo que se beneficia em todas as tendências do mercado, pois o gestor tem os instrumentos para isso, podendo ficar “comprado” ou “vendido” nessas classes de

ativo. Possui taxa administrativa de 0,50% a.a. Taxa de performance de 20% do que exceder 100% do CDI e liquidez em D+1. DIEGO SILVA DE SOUZA solicitou a palavra e perguntou qual seria o nível de risco do fundo. ANDERSON SCHEINER, informou que está classificado entre baixo e médio risco, posto que apresentou volatilidade de 0,57% nos últimos doze meses. Em seguida, apresentou o **ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION RENDA FIXA LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO – CNPJ nº 41.200.277/0001-45**, enquadrado no artigo 7º, IV, da resolução CMN nº 3922/2010. Relatou que o fundo tem como estratégia buscar superar IPCA + 3% no médio e no longo prazo, atuando nos mercados de juros, índices de preço e crédito privado no Brasil. Mencionou ser um fundo de renda fixa, com lastro da carteira tanto em títulos públicos quanto em crédito corporativo, que estejam atrelados ao IPCA. A estratégia conta com gestão ativa de risco de mercado e risco de crédito, com o objetivo de superar IPCA + 3% líquido de taxas, no médio e longo prazo. Possui taxa administrativa de 0,50% a.a. e taxa de performance de 20% do que exceder IPCA + 3%. E liquidez em D+1. Informou que é um fundo recém-lançado e por esse motivo não possui histórico de rentabilidade. O gestor de recursos comentou que ficou feliz em ver que o mercado está criando opções voltadas para necessidades dos RPPSs, pois fundos atrelados a CDI não faz sentido para realidade do Instituto, já que com vínculo a esse benchmark não é possível alcançar a meta atuarial. Atentou ainda, que quase 70% (setenta por cento) da composição da carteira de investimentos são em renda fixa, o que torna ainda mais imprescindível ter boas opções de aportes nesse segmento. Ao retomar a palavra, ANDERSON SCHEINER deu continuidade a apresentação dos fundos recomendados, passando para o **ITAÚ WORLD EQUITIES FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INVESTIMENTO NO EXTERIOR - CNPJ nº 31.217.153/0001-19**, enquadrado no artigo 9-A, II, da resolução CMN nº 3922/2010. Esclareceu que é um fundo com exposição internacional, com diversificação. Tem acesso via fundo local, com exposição cambial. Contudo, relatou que a tendência é de que seu desempenho no longo prazo seja maior pela valorização do preço dos ativos do que pelo dólar. A estratégia busca acompanhar as variações do índice MSCI World, acrescido de variação cambial, em dólar. Relatou que o índice tem cobertura a 23 mercados desenvolvidos pelo mundo e acesso a mais de 1600 empresas. E que seus ativos estão

mais concentrados nos Estados Unidos, pulverizando também pelo Japão, Reino Unido, França e Canadá. Obteve como rentabilidade nos últimos doze meses 43,82% e em 2021 14,84%. Possui taxa de administração de 0,15% a.a., não cobra taxa de performance. E tem liquidez em D+5; Passou em seguida para apresentação do **ITAÚ AÇÕES MERCADOS EMERGENTES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO - CNPJ nº 35.727.674/0001-77**, enquadrado no artigo 9-A, II, da resolução CMN nº 3922/2010. Informou que possui acesso diversificado ao mercado de ações de mais de 20 países emergentes e tem exposição cambial. Possui 2825 ativos distribuídos principalmente entre a China, Taiwan, Coreia do Sul, Índia e Brasil. Possui variação cambial em todas as praças que tem atuação. A taxa de administração cobrada é de 0,15% a.a., não possui taxa de performance e tem liquidez em D+5. Finalizou apresentando o **CARTEIRA ITAÚ INTERNACIONAL DE INVESTIMENTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CNPJ 36.346.391/0001-48**. Informou que iniciaram a abertura de cotas em janeiro de 2021. Está enquadrado no artigo 9-A, II, da resolução CMN nº 3922/2010. E tem como objetivo oferecer um portfólio diversificado, para compor seus investimentos internacionais, de acordo com as perspectivas econômicas e a visão estratégica de investimento do Itaú Unibanco por meio de um fundo, que busca oportunidades de investimento em todo o mundo. A posição da carteira no mês de abril de 2021 reflete as visões para cada classe de ativos, levando em consideração o posicionamento de longo prazo e as adaptações às circunstâncias momentâneas do mercado. Inteiro que o fundo trás uma consolidação comprando diversos fundos do Itaú, considerando as sugestões propostas pelo canal personalite. Em seguida, apresentou a composição da carteira referente ao mês de abril de 2021: 31,2% de ações americanas; 3,4% ações europeias; 4,7% ações japonesas; 14,4% ações em mercados emergentes; 10% crédito high yield EUA; 9,20% crédito mercados emergentes; 4,8% inflação americana; 13% treasury 10 anos; 8,8% ouro. Relatou que é um fundo para efeito de diversificação e estratégia por conter renda variável e renda fixa global. Possui taxa de administração de 0,50% (máxima 0,65%), não há taxa de performance e liquidez em D+5. O gestor de recursos solicitou a palavra e comentou que na última participação da ASSET do Banco Itaú, foram apresentadas duas recomendações de fundos em renda variável:

ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FICFI e **ITAÚ OLIMPO FIC FIA**, dito isso, perguntou se a indicação permanece ou tem outras opções a serem apresentadas para esse segmento. ANDERSON SCHEINER, comentou que permanecem as duas sugestões e acrescentou mais uma recomendação para análise, o **ITAÚ AÇÕES DUNAMIS INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - CNPJ nº 36.347.815/0001-99**, informou que este fundo foi criado no intuito de atender os clientes que gostariam de ampliar a posição do antigo **ITAÚ FIC FIA DUNAMIS**, que se encontra fechado, pois o fundo supra mencionado compra a mesma estratégia e tem o mesmo gestor. Comentou que é um fundo de ações de retorno absoluto, que tem o seu foco em análise fundamentalista com visão internacional sobre a bolsa brasileira. A estratégia conta com robusta análise bottom-up, avaliando os fundamentos, saúde financeira da empresa, preço justo e posicionamento dos agentes de mercado. O Portfólio da estratégia é concentrado, com cerca de 20 ações, sem restrição de market-cap e alocação tática em caixa. Teve rendimento de 49,54% nos últimos doze meses e 11,93% em 2021. Possui taxa de administração de 2% a.a. Taxa de performance de 20% do que exceder 100% do Ibovespa e liquidez em D+23. O gestor de recursos comentou que o Comitê de Investimentos está analisando a possibilidade de realocar os recursos que estão no **ITAÚ FIC FIA DUNAMIS** para um fundo com prazo de resgate menor. ANDERSON SCHEINER, respondeu que dentre as opções apresentadas de renda variável, o que melhor atenderia no sentido da liquidez seria o **ITAÚ OLIMPO FIC FIA**. Finalizou colocando-se à disposição para eventuais esclarecimentos e suportes na tomada de decisões. Por fim, o gestor de recursos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, informou que, em razão das reuniões estarem sendo realizadas via plataforma de comunicação por meio de videoconferência, estando cada participante em local distinto, ficarão dispensadas as assinaturas dos representantes da ASSET do Banco Itaú, ANDERSON SCHEINER E RODRIGO FIGUEIREDO SILVA, devendo, para tanto, ser registrada a assinada eletrônica pelos demais participantes. E nada mais havendo passível de registro, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e eu, MILENA TAVARES DO SACRAMENTO, na qualidade de secretária designada pela Portaria nº

02/2021, de 28 de janeiro de 2021, lavrei a presente ata que vai por mim e pelos demais assinada eletronicamente.

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães
Superintendente / Membro nato e Gestor de recursos

Ernâni Bernardino Alves de Sena
Diretor administrativo e financeiro / Membro nato

Carlos Henrique da Rocha Santos
Membro / Presidente

Tiago Cacim D'Errico
Membro

Acácia Chaves Reis
Chefe de Gabinete
Convidada

Isis Lobo de Souza
Assessora Especial I
Convidada

Diego Silva de Souza
Analista em Seguro social – Economia
Convidado

Milena Tavares do Sacramento
Secretária

Assinaturas registradas eletronicamente com certificação digital.



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: A6395-QWQJS-3RVPF-JQ9WZ

Documento assinado com o uso de certificado digital ICP Brasil, no Assinador Registro de Imóveis, pelos seguintes signatários:

Acacia Chaves Reis (CPF 916.320.055-49)

Carlos Henrique da Rocha Santos (CPF 799.869.005-49)

Diego Silva de Souza (CPF 016.644.045-03)

Ernâni Bernardino Alves de Sena (CPF 817.450.795-72)

ISIS LOBO DE SOUZA (CPF 808.914.545-00)

Milena Tavares do Sacramento (CPF 840.208.655-15)

Pedro Jorge Villas Bôas Alfredo Guimarães (CPF 831.334.455-53)

TIAGO CACIM D'ERRICO (CPF 844.759.865-91)

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/A6395-QWQJS-3RVPF-JQ9WZ>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate>